



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 27 DE SETEMBRO DE 2024. -----

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezanove horas e três minutos sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Marta Alexandra Fernandes Marques com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período antes da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Aprovação da ata da última sessão ordinária: -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Análise, discussão e deliberação de proposta de subsídio a atribuir à Comissão da Fábrica da Igreja para as obras de restauro do teto da Igreja; -----

-Ponto Dois: Outros assuntos; -----

-Ponto Três: Participação do público. -----

-Esteve ausente o Senhor deputado Alexandre Tomás. Verificado o quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

-Período antes da ordem do dia: -----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, dando início à sessão. -----

- Ponto Um: Aprovação da ata da última sessão ordinária: -----

O Senhor Presidente da Assembleia abre este ponto a debate e, interveio a Senhora deputada Teresa pois tinha uma dúvida, relativamente a uma frase proferida pela própria, pois não percebeu o sentido, mas esclarecida a dúvida e não pretendendo alteração, o Senhor Presidente colocou o documento a votação e o mesmo foi aprovado por maioria com 0 (zero) votos contra, 1 (uma) abstenção do Senhor deputado Gabriel e 5 (cinco) votos a favor da Senhora deputada Teresa Barranha e dos Senhores deputados do Movimento Independente.---

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta: -----



FREGUESIA DE CARAPITO

O Senhor Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para algumas informações e considerações. -----

O Senhor Presidente da Junta começou por cumprimentar os presentes e iniciou a sua comunicação informando que o saldo atual da Junta de Freguesia é 244.561,41€ (duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e um euros e quarenta e um cêntimos). Este saldo deve-se, para além de uma boa gestão, à transferência de 50% (cinquenta por cento) do montante relativo à candidatura dos Mosaicos Florestais, que foi paga no valor de 112.461,31€ (cento e doze mil, quatrocentos e sessenta e um euros e trinta e um cêntimos). ---

Relativamente a obras, o Senhor Presidente da Junta informa que foram solicitadas algumas intervenções junto do Município, tais como, muros de suporte para alargamento de vias, os quais já foram efetuados, um na Rua do Marmeleiro e outro na Rua do Rego, estando a proceder-se ao calcetamento do espaço que foi alargado e informa também o Senhor Presidente que solicitou a alteração da rede elétrica, pois encontra-se, atualmente, no meio da via mas, já procederam à alteração, estando apenas em falta a alteração dos postes de telecomunicações, mas devido aos incêndios que devastaram algumas zonas do país, estão com um pouco de atraso. Já na Rua do Rego, a par do muro e uma vez que a berma estava em terreno cru, procedeu-se à substituição da conduta de água, o ideal seria substituir toda a conduta, mas uma vez que naquele local foi possível, cerca de setenta a oitenta metros, estão já substituídos. -----

Relativamente à obra das estações elevatórias, que já se debateu em outras sessões de Assembleia, o Senhor Presidente solicitou o ponto de situação junto da Câmara Municipal, pois esta obra está a atrasar o arranjo do caminho do Parque Fluvial e nesse seguimento leu a resposta enviada, dia 5 de setembro, pela empresa “Águas de Portugal”, que indicava que o concurso estava em audiência prévia até final de setembro de 2024, adjudicação está prevista para outubro de 2024, a assinatura de contrato para novembro de 2024 e a assinatura de consignação para dezembro de 2024. Espera o Executivo que realmente assim seja e que a obra tenha início o mais depressa possível. -----

Informa o Senhor Presidente, que receberam neste dia uma carta da empresa atrás citada, para informar que no dia 8 de outubro seria efetuada uma vistoria aos terrenos onde vai ser efetuada a obra, por um perito oficial para avaliar novamente os terrenos, de qualquer forma,



FREGUESIA DE CARAPITO

não se vai opor a Junta de Freguesia a que a obra seja feita, pois é realmente necessária, dado que o saneamento corre há muitos anos a céu aberto, sendo complicado para todos os que moram na Freguesia. -----

Apesar da obra das estações elevatórias estar neste ponto, foi solicitado à Câmara Municipal a colocação da água e saneamento do Parque Fluvial, para ser possível dar andamento à obra, esperando que comece na semana seguinte a colocação do tubo de água pública, bem como um tubo de saneamento, pois embora exista uma fossa no parque, vai ser colocado o tubo para que possa o saneamento ser bombeado até à estação elevatória. -----

Prossegue o Senhor Presidente da Junta informando que a carrinha nova para o transporte de crianças já foi entregue e já se encontra ao serviço mesmo sem ter sido colocado o lettering, pois a antiga avariou e desta forma, já se encontra a nova a efetuar os transportes. -----

Relativamente aos Mosaicos Florestais, o concurso público terminou, tendo sido a empresa Floponor a que reuniu todas as condições, com a qual se assinou contrato, esperando que comece também na semana seguinte os trabalhos. Irão ser limpos cerca de 122ha (cento e vinte e dois hectares) de área florestal, entre propriedades públicas e privadas. Foi afixado um edital para informar destes trabalhos e quem não pretendia a sua limpeza teve o tempo para se manifestar, mas mesmo neste momento, se alguém não pretender a intervenção, pode manifestar-se e não entrarão em seus terrenos, bastando para tal, informar a Junta de Freguesia. Uma vez os terrenos limpos, os proprietários têm um prazo para recolha da matéria, pois ao momento de fiscalização não podem estar nos terrenos os excedentes. Vai ser afixado um edital / informação para este esclarecimento, sendo que se houver dúvidas, as pessoas podem sempre questionar os membros da Junta de Freguesia. Questiona a Senhora deputada Teresa se haverá intervenção ao nível dos acessos e responde o Senhor Presidente da Junta que estes não estão contemplados na candidatura. A Senhora deputada acrescenta que a Junta podia aproveitar esta oportunidade para proceder a uma intervenção a este nível, independentemente da candidatura. O Senhor Presidente da Junta concorda com a Senhora deputada e informa que andou uma niveladora a trabalhar nos caminhos, do lado da Fraga e, acrescenta que este serviço tem um custo um pouco superior ao que é costume, mas o trabalho fica efetuado de outra forma, ficando os caminhos muito mais transitáveis. -----

Quanto à obra do Parque Fluvial, o Senhor Presidente da Junta informa que a obra está



FREGUESIA DE CARAPITO

praticamente concluída, tendo sido efetuada a receção provisória da mesma e enviada para que se possa receber o montante que se encontra em falta relativamente ao financiamento do Turismo de Portugal, existindo o entrave da água, que ainda não chega ao Parque e há um problema com a eletricidade, pois nunca foi solicitado junto da E- Redes qualquer pedido de emissão de parecer acerca do projeto elétrico do Parque Fluvial. Foi atualmente efetuada esta solicitação e foram enviados os documentos solicitados, encontrando-se a aguardar nova comunicação, para saber o que se pode fazer. -----

Não havendo esclarecimentos, a sessão prosseguiu. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Análise, discussão e deliberação de proposta de subsídio a atribuir à Comissão da Fábrica da Igreja para as obras de restauro do teto da Igreja; -----

O Senhor Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para abordar o tema e o Senhor Presidente da Junta informou que receberam da parte da Fábrica da Igreja um pedido de apoio para a conclusão das obras do teto da Igreja. Sendo do conhecimento geral, foi efetuada uma candidatura com um valor de cerca de 99.000,00€ e o financiamento é de 50% (cinquenta por cento) e desta forma, falta algum dinheiro para concluir a obra. -----

Informa o Senhor Presidente da Junta que foi criada uma comissão/ grupo de trabalho para tratar deste assunto de obras e reitera que a mesma se encontra aberta a todos e, sabe o Senhor Presidente que a Fábrica da Igreja também efetuou um pedido de apoio junto da Câmara Municipal. Há pessoas que já efetuaram o seu donativo e tem conhecimento de outras que manifestam a sua vontade em fazer o mesmo também, tal como alguns mordomos de festas que se realizam na Freguesia. -----

Como se sabe, a par da obra do teto, que era uma necessidade, a Igreja tem várias outras que seria importante suprir. Uma vez que se está a arranjar o teto, outra necessidade é o telhado que tem diversas telhas partidas e cumes arrancados, e vai proceder-se à sua reparação, estando já a obra entregue após consulta aos Senhores Empreiteiros da Freguesia. A par do telhado, encontra-se a trabalhar um eletricista que está a substituir os cabos de eletricidade que eram já muito antigos, incluindo a colocação de uma iluminação LED em alguns pontos da Igreja. Outras obras necessárias seriam o forro da Sacristia, os bancos que necessitam



FREGUESIA DE CARAPITO

intervenção e outros que necessitam ser substituídos, entre outras, havendo sempre necessidade de angariar fundos para colmatar estas necessidades. -----

Na qualidade de Presidente de Junta, propõe que a Junta de Freguesia apoie as obras da Igreja com um valor de 10.000,00€ (dez mil euros), não sabendo se é suficiente, pois também não se sabe qual o montante que a Câmara Municipal disponibiliza, o valor de outros apoios que possam chegar, mas para já, acredita que se se contribuir com este montante, poderá ser uma lufada de ar fresco, pois é do conhecimento de todos que as candidaturas não funcionam todas da mesma forma e neste caso é necessário fazer prova dos trabalhos efetuados, enviando as faturas para que seja transferido o dinheiro. -----

Interveio a Senhora deputada Teresa para questionar se este montante proposto será para abater nos 50% (cinquenta por cento) do valor total da candidatura, ou é também para outras obras, ao que responde o Senhor Presidente da Junta, como membro integrante da referida Comissão, que o arranjo do teto ronda os 46.000,00€ (quarenta e seis mil euros). Continua a Senhora deputada Teresa questionando se a candidatura prevê as obras que foram referidas anteriormente, ao que lhe foi respondido que sim, continua a Senhora deputada Teresa informando que achava que o valor da candidatura era referente apenas à intervenção do restauro do teto. -----

Explica o Senhor Presidente da Junta, a forma de elaborar estas candidaturas, pois não houve um orçamento propriamente dito, tendo sido o Senhor Padre Silvério a dizer que a obra teria um custo aproximado de 99.000,00€ (noventa e nove mil euros) e estas candidaturas têm um teto máximo de 100.000,00€ (cem mil euros) e desta forma, procedeu-se à submissão da mesma, no valor de 99.000,00€ (noventa e nove mil euros), sendo que seria financiada a 50% (cinquenta por cento), havendo orçamentos de diversos montantes, ascendendo um deles a mais de cem mil euros. Optou-se pelo que tinha o valor mais baixo, pois era aquele que o valor da candidatura conseguia suprir. Estes 10.000,00€ (dez mil euros) propostos, se não houvesse necessidade de enviar as faturas para poder receber o montante, podiam efetivamente, servir para custear as obras necessárias, atrás citadas, mas como é necessário enviar as faturas para vir o montante, esta proposta de apoio servirá para ir fazendo face às despesas que vão aparecendo. -----

Questiona a Senhora deputada Teresa se foi necessário fazer um caderno de encargos aquando



FREGUESIA DE CARAPITO

da candidatura, tendo sido respondido que não. Prossegue a Senhora deputada concluindo que no geral, este valor será para obras na Igreja, concordando o Senhor Presidente da Junta. -----

A Senhora deputada Teresa questiona se era necessário ter-se criado esta Comissão aquando da candidatura e se a mesma foi formalizada. Responde o Senhor Presidente que esta Comissão não foi formalizada e que a sua constituição se deu, pois, o Senhor Padre entendeu que devia haver alguém responsável por todos os processos inerentes a esta candidatura, pois há muita burocracia e sendo informatizado, houve necessidade de ajudar neste processo, tendo solicitado ajuda ao Senhor Presidente que prontamente se disponibilizou e em conjunto com outras pessoas, criaram esta Comissão ou grupo de trabalho, que continua aberto a quem se queira juntar. Este grupo ou Comissão trabalha com o Contribuinte da Fábrica da Igreja. -----

A Senhora deputada prossegue informando que a sua dúvida é essa, pois espera-se que corra tudo pelo melhor, mas se algo correr menos bem, a responsabilidade recai, para todos os efeitos, sobre a Fábrica da Igreja, pois existe uma Comissão a trabalhar, mas a responsabilidade é dos integrantes da Comissão da Fábrica da Igreja. Responde o Senhor Presidente que o Presidente da Comissão da Fábrica da Igreja é o Senhor Padre que tem o nome na conta onde será depositado o dinheiro e ninguém pode mexer sem ter a assinatura do Senhor Padre, ele próprio deu o aval positivo e sabe de tudo o que está a ser feito e com a candidatura e com os trabalhos, entende o Senhor Presidente a questão da Senhora deputada, mas acrescenta que a Comissão da Fábrica da Igreja tem dinheiro em conta, mas que este dinheiro não será utilizado para estas obras. -----

Questiona a Senhora deputada se já chegou algum dinheiro da candidatura, ao que responde o Senhor Presidente que chegou no início cerca de 12.000,00€ (doze mil euros) e teve que haver um adiantamento de 8.000,00€ (oito mil euros) que a Comissão da Fábrica da Igreja cedeu a título de empréstimo, para pagar a primeira tranche ao responsável pela obra, no valor de cerca 21.000,00€ (vinte e um mil euros) e, entretanto foi solicitado um segundo pedido de pagamento, informando o Senhor Presidente que durante a semana se deslocou às instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e quando chegou, tinha sido transferido para a conta da Comissão da qual o Senhor Padre é titular obrigatório, o montante de 24.000,00€ (vinte e quatro mil euros), estando em falta os restantes 25% (vinte e cinco por cento) do valor, que será transferido no término da obra. Em suma, foi transferido



FREGUESIA DE CARAPITO

25% (vinte e cinco por cento) do valor no início da obra, veio esta segunda tranche de 50% (cinquenta por cento), estando em falta a última tranche de 25% (vinte e cinco por cento) para perfazer o valor total aprovado de financiamento. -----

Prossegue a intervenção a Senhora deputada Teresa questionado se resumidamente e tendo em conta as obras principais que foram enunciadas, se a despesa total rondará os 100.000,00€, pois ao não haver um orçamento base, é um bocadinho difícil de calcular se o valor do apoio proposto é muito ou pouco. Para a obra do teto sabe-se o montante, mas atualmente chegou-se à conclusão que são necessárias diversas intervenções, e questiona a Senhora deputada porque é que não existe um orçamento de todas essas necessidades para que se perceba, de facto, qual o montante que é necessário, pois tem-se conhecimento e até visível a olho nu, que há muito onde gastar dinheiro, mesmo que se esteja a falar agora destas necessidades urgentes, bem enumeradas pelo Senhor Presidente, era importante haver um orçamento, para que se perceba o que está em causa. O Senhor Presidente explica que o que também está em causa é o valor que a Câmara Municipal vai atribuir, sendo que o ideal seria obter a totalidade dos 100.000,00€, pois há obra efetiva para esse valor, mas pode estar-se a trabalhar na forma inversa, ou seja, consoante o valor que vai estando disponível, é que se vai vendo as obras que se podem efetuar e, nesta fase, uma vez que houve esta intervenção no teto da Igreja, a obra mais importante logo a seguir é a do telhado, para não danificar já o que foi intervencionado, comentando a Senhora deputada Teresa que até era pelo telhado que se devia ter começado, respondendo o Senhor Presidente que, uma vez que se deu conta atempadamente desta necessidade, procedeu-se já à decisão de se colmatar. Se houver dinheiro disponível, solicitam-se orçamentos para as necessidades, não havendo dinheiro disponível, não se podem efetuar os trabalhos. Há a salvaguarda do montante que dispõe a Comissão da Igreja, embora já se saiba que não pretendem que este dinheiro seja utilizado para os trabalhos. Esta obra é resultado de uma candidatura que deu efetivamente algum trabalho e é nisso que trabalha esta nova Comissão, onde todos estão prontos para trabalhar na Igreja. O Senhor Presidente é apologista de que devia existir uma Comissão, ou o que se pretenda denominar, que devia reunir os lucros das festas todas, pois se se for a ver, existe certamente algum dinheiro espalhado, estando ou depositado ou até em casa, comentando a Senhora deputada Teresa que até existem regras para isso, prosseguindo o Senhor Presidente dizendo que o dinheiro faz



FREGUESIA DE CARAPITO

falta no sentido de que, por exemplo, a Capela de São Sebastião, tem o telhado a cair, e ao haver dinheiro disponível, pode ponderar-se a intervenção na Capela e recuperar também o telhado e o teto da mesma. Havendo dinheiro, a prioridade atualmente é a obra da Igreja, mas poderia ser também para colmatar estas necessidades, em outras construções religiosas. Este sistema está já implementado em outras Freguesias e o Senhor Presidente considera que podia ser uma opção na nossa também. Comenta a Senhora deputada Teresa que poderia ser a Comissão da Fábrica da Igreja, assim ela funcionasse e fosse essa uma das suas funções. O Senhor Presidente acrescenta que muitas pessoas não sabem por quem é composta a Comissão Fabriqueira e a Senhora deputada Teresa acrescenta que também se fala nesta nova Comissão e também não sabe quem são os elementos que a compõem. Acrescenta o Senhor Presidente que se a Comissão Fabriqueira tem a missão de zelar por algumas coisas, também tem o dever e obrigação de prestar contas, opinião compartilhada com a Senhora deputada Teresa que acrescenta que é como qualquer outro organismo, prosseguindo o Senhor Presidente que tal como as contas, também a nomeação dos integrantes, pois uma vez que é uma comissão legalmente constituída, também haverá regras para tal. Prossegue a Senhora deputada, acrescentado que se tem estado a falar da pessoa que preside esta Comissão Fabriqueira, o Senhor Padre Silvério, que aparentemente está aberto, que até formalizou a questão do pedido à Junta de Freguesia, ao que o Senhor Presidente acrescenta que os dois outros membros da Comissão Fabriqueira também estão a par do que se passa, pois tiveram que assinar para se transferir o dinheiro que foi necessário de adiantamento, como referido anteriormente. A Senhora deputada considera que ambas as Comissões se deviam sentar e conversar abertamente, pois só se teria a ganhar com essa situação, quer a Comissão Fabriqueira, quer a nova Comissão e até a Junta de Freguesia, pois era importante falar a uma só voz, dado que, falar paralelamente cria demasiado ruído e ao haver muito ruído, ficam todos mal vistos, quando na realidade o interesse, nesta situação, é de todos. O Senhor Presidente explicou então que o Senhor Padre e o Senhor António Caseiro, ambos membros da Comissão Fabriqueira, são também parte do grupo de trabalho que foi criado, também denominado de Comissão, e estiveram presentes desde a primeira hora, nas informações, ou seja, se se cria ruído posteriormente, é porque se calhar todos os membros têm efetivamente de estar presentes, para que deixe de haver os mal-entendidos, boatos e o tal ruído criado.



FREGUESIA DE CARAPITO

Acrescenta a Senhora deputada que, na sua opinião, a Junta de Freguesia devia fazer essa ponte para evitar tudo o resto, reiterando o que já disse anteriormente, que seria algo do interesse de todos, pois quando as coisas são bem esclarecidas, não havendo o ruído, tem tudo para correr bem, pois há boa vontade da parte de todos, concordando com esta parte, o Senhor Presidente. Prossegue a Senhora deputada dizendo que havendo os respetivos orçamentos, sabendo do que se está a falar, torna as coisas mais simples. Termina o Senhor Presidente dizendo que por vezes há ruído criado que não deveria ter interesse, por ser ruído, mas há quem leve em conta tal, acrescentando a Senhora deputada Teresa, que com esta observação se contribui para tal. Estando a discussão a partir para lá do âmbito que seria a proposta do subsídio a atribuir à Comissão, o Senhor Presidente da Assembleia toma a palavra para recentrar a discussão, pois para tal, não é relevante se existem ou não Comissões. Propõe a votação a proposta da atribuição de 10.000,00€ (dez mil euros) da parte da Junta de Freguesia e a Senhora deputada Teresa questiona se pode fazer uma contraproposta, aceite pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----

A Senhora deputada Teresa propõe a atribuição de 15.000,00€ (quinze mil euros), tendo em conta tudo o que foi referido e pelos levantamentos que ainda não foram efetuados. No Seguimento o Senhor Presidente da Assembleia propõe então a atribuição de 12.500,00€ (doze mil e quinhentos euros) uma vez que ainda não se sabe qual o valor que a Câmara Municipal vai atribuir. -----

Colocada a votação a proposta da Senhora deputada Teresa de atribuição de 15.000,00€ (quinze mil euros), a mesma obteve 4 (quatro) votos contra, 0 (zero) abstenções e 2 (dois) votos a favor. -----

Colocada a votação a proposta do Senhor Presidente da Assembleia de atribuição de 12.500,00€ (doze mil e quinhentos euros), a mesma obteve 2 (dois) votos contra, 0 (zero) abstenções e 4 (quatro) votos a favor, sendo desta forma, aprovada por maioria a atribuição de um apoio de 12.500,00€ (doze mil e quinhentos euros) para as obras da Igreja. -----

-Ponto Dois: Outros assuntos; -----

Não havendo nenhuma intervenção, a sessão prosseguiu. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, nem participação do público, deu-se por encerrada a sessão quando eram dezanove horas e quarenta minutos. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

Para que conste foi elaborada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa: -----

O Presidente da Assembleia: António Joaquim Caseiro Barranha -----

O 1º Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques -----

----- (assinaturas originais no livro de atas) -----

